

ACTA NÚMERO CATORZE DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ACREP – Exploração Petrolífera, S.A.

--- Aos onze dias do mês de Junho de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e cinco minutos, na sala de conferências do Clube Ferroviário de Luanda, sito na Rua Direita de Luanda, reuniram-se, em Assembleia-Geral Ordinária, os accionistas da ACREP – Exploração Petrolífera, Sociedade Anónima de direito angolano, com sede social na Rua Rainha Ginga, número oitenta, terceiro andar, em Luanda, contribuinte fiscal número 5401099096, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o número 2004268, conforme Aviso-convocatório, regularmente enviado, nos termos estatutários, com a seguinte -----

-----Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um – Aprovação da Acta da reunião anterior; -----

Ponto dois – Análise e aprovação dos Relatórios e Contas da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 2020; -----

Ponto três – Eleição e mandato dos Novos Órgãos Sociais da Sociedade para Quadriénio 2021-2024 -----

Ponto quatro - Diversos -----

--- Esta Assembleia realizou-se em primeira convocação e teve carácter ordinário, pois, nos termos do artigo cinquenta e sete da Lei das Sociedades Comerciais, de treze de Fevereiro de dois mil e quatro, foi convocada, com a devida antecedência e contou com a presença da maioria dos representantes dos accionistas do capital, que manifestaram a vontade e acordo para que a Assembleia analisasse, discutisse e validamente pudesse deliberar sobre as matérias constantes da Ordem de Trabalhos, ora proposta. -----

--- A Mesa da Assembleia Geral estava constituída por: -----

Sr. João de Almeida Neto – Presidente da Mesa da Assembleia Geral -----
Sr. Eduardo Jesus da Silva Seteca – Secretário – (ad hoc), em substituição do Sr. Joaquim Pedro Fernandes, ausente por doença, após consulta prévia e concordância dos Accionistas). -----

--- Para além de estarem presentes e devidamente representados os accionistas identificados na Lista de Presenças, estavam igualmente presentes os membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, cujos nomes constam da referida lista de presenças, que se anexa à presente Acta, dela fazendo parte integrante (Anexo A), como segue: -----

--- **Conselho Fiscal** -----

Sr. Leonel Felisberto da Silva – Presidente -----
Sr. Mário Pratt – Vogal (participou via plataforma Teams) -----
Sr. João Paula – Vogal (participou via plataforma Teams) -----

--- **Conselho de Administração** -----

Sr. Carlos José Martins do Amaral – Presidente -----
Sr. António Moreira Barroso Mangureira – Administrador -----
Sr. Alcides Horácio Frederico Safeca – Administrador -----

--- **Comissão Executiva**

Sr. Carlos José Martins do Amaral – Presidente -----
Sr. António Moreira Barroso Mangureira – Administrador -----

--- Participaram igualmente como convidados, a Sr^a Ana Marlene Costa – Directora Financeira da ACREP, em substituição do Sr. Administrador David Ricardo Teixeira Palege Jasse, em presença, e o Sr. Carlos Pinho, Supervisor de Contabilidade da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A, através da plataforma Teams. -----

--- O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, procedendo à verificação da regularidade da Convocatória, do quórum da Assembleia, e da adequada representação accionista, tendo confirmado a presença dos seguintes accionistas, a saber:

- O Sr. António Moreira Barroso Mangureira, em representação da Accionista MON LARAMA et All Serviços, S.A., detentora de uma participação de 30% (trinta por cento) do Capital Social; -----
- O Sr. Carlos José Martins do Amaral, em representação da Accionista ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., detentora de acções próprias representativas de uma participação de 45% (Quarenta e cinco por cento) do Capital Social; -----
- O Sr. Victor Manuel de Faria Cardoso e o Sr. Romualdo Emanuel F. Ribeiro, em representação do Accionista Banco de Poupança e Crédito, S.A.R.L, detentor de uma participação de 10% (dez por cento) do Capital Social; -----

- O Sr. Carlos José Martins do Amaral, detentor de uma participação de 10% (dez por cento) do Capital Social; -----

--- que, no seu conjunto, representavam noventa e cinco por cento do Capital Social. -----

--- Confirmada a existência do quórum necessário e dos pressupostos estatutários estabelecidos para a realização da Assembleia Geral, bem como dos mandatos conferidos aos representantes dos Accionistas Banco de Poupança e Crédito S.A.R.L e MON LARAMA et All Serviços, S.A., o Presidente da Mesa colocou à consideração dos presentes, a Ordem de Trabalhos proposta, convidando-os, em seguida, a pronunciarem-se, caso houvesse alguma alteração, acréscimo ou objecção a fazer. -----

--- Pediu a palavra o Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, Sr. Carlos Amaral, para expor sobre os temas a abordar no ponto Diversos, pelo que, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ACREP SA, abriu a sessão, com a Ordem de Trabalhos estabelecida como se apresenta abaixo: -----

Ponto um – Aprovação da Acta da reunião anterior; -----

Ponto dois – Análise e aprovação: -----

- ° Relatório e Contas da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A. de 2020
- ° Relatório de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 2020; -----

Ponto três – Eleição e mandato dos Novos Órgãos Sociais da Sociedade para Quadriénio 2021-2024

Ponto quatro - Diversos -----

- ° **Metas do Plano de Negócios Quinquenal**
 - ° Actividades do 1º Semestre de 2021
 - ° Objectivos Estratégicos 2021 – 2025
 - ° Actividades e Negócios vs Empresas

--- Relativamente ao primeiro ponto, considerando o facto da Acta da reunião anterior ter sido previa e devidamente assinada, foi, por proposta do Presidente da Mesa, aceite pelos presentes, ratificada e dispensada a sua leitura. Estando todos de acordo com a sua ratificação. -----

--- Passando ao segundo assunto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Sr. Carlos José Martins do Amaral, para que procedesse à respectiva apresentação. -----

--- Cumprimentando os presentes, o PCA iniciou a sua intervenção com recurso a meios informáticos, fazendo uma descrição dos principais factos ocorridos em 2020, bem como dos parâmetros fundamentais sobre os resultados negativos da empresa, ressaltando o resultado operacional negativo, motivado pela redução dos preços do petróleo e não pelo volume de exportação, apesar dos constrangimentos operacionais que o sector petrolífero vive, a nível internacional e local, causado pelas medidas restritivas impostas pela pandemia COVID19. --

--- Entre os aspectos a ressaltar no exercício em análise, destacam-se a depleção natural do Campo do Gimboa do Bloco 4/05, em que a produção reduziu 15% em relação ao ano de 2019, e a formalização pelo accionista BPC do seu desinvestimento na empresa, em que detém uma participação de 10% (dez por cento) do capital social.-----

--- De entre outros aspectos relevantes, salientou o início das actividades do Grupo Empreiteiro do Bloco 1/14, que inclui duas das dez maiores empresas mundiais de petróleo, a ENI Angola (Operadora) e a Equinor, além da Sonangol PP e a ACREP SA com 10% de participação, no qual se estima um potencial de recursos, não inferior a 600.00 milhões de Barris recuperáveis, bem como o facto de a SOMIPA – Sociedade Mineira Privada de Angola, S.A., enquanto subsidiária vocacionada para o Sector Diamantífero, ter ratificado contratualmente o Programa de Avaliação do Projecto Kimberlítico do Tchitengo, de potencial reconhecido, em parceria com a ENDIAMA EP.-----

--- Seguidamente, o Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Sr. Carlos Pinho, na qualidade de Supervisor de Contabilidade da ACREP – Exploração Petrolífera, S.A., que fez uma apresentação e resenha, detalhadas, sobre o Relatório de Contas, expondo o tratamento financeiro adoptado para algumas rubricas julgadas pertinentes. -----

--- Prossequindo a apresentação do desempenho económico e financeiro da ACREP, S.A., salientou, entre outros:

- i) A diminuição do EBITA para um total de USD -0,73 milhões
- ii) Os Resultados Operacionais de USD -8,23 milhões
- iii) O Resultado Líquido do Exercício em USD -11,28 milhões
- iv) A redução dos Capitais Próprios para USD 29,30 milhões
- v) Um Activo total, no final do exercício de USD 110,18 milhões, e
- vi) USD 1,183,314.00 de Imposto de Rendimento de Petróleos
- vii) Uma dívida líquida de USD 35,6 milhões

--- Retomando a palavra, o Presidente do Conselho de Administração confirmou o encerramento e registo em cartório, no exercício em apreço, dos processos de desinvestimento dos ex-accionistas Somoil, S.A., e da Massa Falida da Galilei Internacional SGPS S.A., bem como do aumento de Capital Social da ACREP SA para USD 15,000,000.00 (quinze milhões de Dólares dos EUA). -----

--- Em resposta ao Sr. Victor Manuel de Faria Cardoso, em representação do accionista BPC, sobre a data de início e condições de pagamento do ex-accionista SOMOIL SA, no âmbito dos termos do acordo que envolveu o seu processo de desinvestimento na ACREP SA, foi esclarecido que o valor total a pagar de USD 10,500,000.00, (dez milhões e quinhentos mil Dólares dos EUA) seria realizado em até (6) seis prestações trimestrais, com início no 2ª trimestre de 2021; -----

--- O Presidente da Mesa agradeceu, em nome da Assembleia, os esclarecimentos e o interesse da exposição e, verificando não haver mais intervenções, convidou o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Leonel Felisberto da Silva a proceder à apresentação do Parecer do respectivo Conselho, após o que, a Assembleia deliberou: -----

1. Aprovar o Relatório de Gestão, as Contas do exercício de 2020 e o Parecer do Conselho Fiscal; -----
2. Aprovar a proposta de aplicação do Resultado Líquido negativo de 11,280,391.00 (onze milhões, duzentos e oitenta mil e trezentos e noventa e um Dólares dos EUA), bem como a sua afetação, na íntegra, à Conta de Resultados Transitados -----

--- o Presidente da Mesa, em nome da Assembleia, teceu considerações sobre a necessidade do Conselho de Administração, promover acções visando a procura de soluções junto das autoridades para um apoio mais efectivo e uma maior integração das empresas provadas Angolanas, no sector. -----

--- Com relação ao terceiro ponto, relativo à Eleição e Mandato dos Novos Órgãos Sociais da Sociedade, não estando reunidas as condições para sua aplicação, a Assembleia Geral adiou a mesma para uma data a ser proposta pelo Conselho de Administração. -----

--- Finalmente, e no âmbito da análise do quarto e último ponto da Agenda, o ponto – Diversos – o Sr. Carlos Amaral passou em revista os temas indicados abaixo:

METAS DO PLANO DE NEGÓCIOS QUINQUENAL

I) ACTIVIDADES DO 1º SEMESTRE DE 2021

Bloco 4/05 -----

--- A produção média do campo Gimboa foi de 3.330 barris de petróleo/dia, inferior à de 2020 em cerca de 15%, -----

Bloco 2/05 -----

--- A produção média, de Abril até à corrente data, foi de 8.600 barris/dia, superior ao previsto, em cerca de 40%. -----

Bloco Cabinda Norte Onshore -----

--- Aprovado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis o pedido de extensão adicional do Período de Pesquisa por mais (3) anos.-----

Bloco 1/14 -----

--- Iniciada e concluída a campanha sísmica 3D de Alta Resolução de 3,700 km², cobrindo parcialmente a totalidade do Bloco, para sua melhor avaliação. -----

ACREP, S.A. -----

--- Lançado o concurso público para selecção do Intermediário Financeiro no âmbito do processo de colocação em Bolsa dos (10%) de participação de capital social do BPC na ACREP SA, bem como e, em simultâneo, facilitar a venda parcial, em conformidade com a LSC, de até 45% dos capitais próprios detidos pela empresa, em resultado do processo de desinvestimento dos accionistas SOMOIL SA e ex- GALILEI INTERNACIONAL-----

--- Na sequência do ponto situação sobre o processo em curso para colocação em Bolsa da participação do capital social do BPC e demais capitais próprios da empresa, o Sr. Victor Manuel de Faria Cardoso, recomendou que fossem iniciadas de imediato acções relativas à desmaterialização das acções da ACREP SA, questão que mereceu o aval dos demais accionistas. -----

--- De acordo com a estratégia adoptada pelos accionistas na Assembleia Geral de 04 Setembro de 2020, desenvolvem-se positivamente: i) junto da SONANGOL EP acções para venda/exportação de Gás do Petróleo Liquefeito, para a República da Namíbia e ii) junto das Autoridades do Estado, para a execução de um Projecto Piloto para a melhoria do Abastecimento de Água, através de captações de águas subterrâneas, a populações da área suburbana do Município de Belas.-----

ii) OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS 2021-2025

--- Resumidos em quadros os eventos de pesquisa mais relevantes e seus resultados, com destaque para o total de poços de pesquisa realizados desde a sua formação até à data e as reservas descobertas e tituladas pela ACREP SA, da ordem dos 100,00 milhões de barris dos quais 65% classificados como recursos do Bloco 1/14. -----

--- No âmbito dessa apresentação, o Presidente do Conselho de Administração abordou, Bloco por Bloco, os principais projectos aprovados, a nível de cada um



dos Grupos Empreiteiros em que a ACREP é membro, bem como o Plano de Negócios consolidado, cuja realização pressupõe investimentos elevados, para o qual vêm sendo desenvolvidas diversas iniciativas de captação de fundos, na óptica de promover uma estreita colaboração com os parceiros dos diversos Blocos e a procura de optimização de objectivos e sinergia de esforços -----

--- No âmbito da temática relativa à diversificação das actividades da empresa, orientada nas duas últimas Assembleias Gerais, abordou-se de modo muito sucinto a viabilidade e o *modus faciendi*, dos projectos em análise e estudo, de venda e exportação de GPL e de Abastecimento de Água à EPAL, nomeadamente ao futuro Centro de Distribuição de Água do Bita Tanque, com recurso aos aquíferos da Bacia do Kwanza. -----

--- A Assembleia-Geral aprovou as linhas mestras do Plano Quinquenal actualizado, com destaque para os Projectos de Exploração Petrolífera e Mineiros, Investimentos e Opções de Financiamento, incluindo a dispersão de até 45% do capital social, por negociação directa e ou em bolsa, bem como a prossecução das iniciativas de diversificação de actividades, capazes de dotar mais operacionalidade à empresa, tirando vantagem da elevada capacidade dos seus experientes quadros técnicos. -----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, teceu considerações sobre a necessidade da ACREP SA, prosseguir as iniciativas de mobilização das empresas petrolíferas Angolanas, congéneres, na procura de soluções junto das Autoridades do sector, visando a adequação das premissas contractuais vigentes, no âmbito de uma estratégia conducente à sua consolidação, através da criação de uma Associação especifica para o efeito, dando consistência a uma integração, de facto, das empresas Angolanas de exploração e produção no desenvolvimento das actividades. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou esgotada a Ordem de Trabalhos desta reunião e, congratulando-se pela forma harmoniosa como decorreram os mesmos, exprimiu os seus votos para que a actividade da ACREP, S.A. continue a desenvolver-se de acordo com as estratégias delineadas e os objetivos programados. -----

--- O Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião às treze horas e quinze minutos do mesmo dia onze de Junho de dois mil e vinte e um, da qual se lavrou a presente Acta que, depois de analisada, foi posta à votação e achada conforme, tendo sido aprovada por todos os presentes, pelo que, para que conste e faça fé, vai ser assinada por todos os presentes. -----



Mesa da Assembleia-Geral

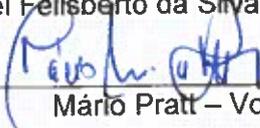


João de Almeida Neto – Presidente

Eduardo Jesus da Silva Seteca – Secretário (ad hoc)

Conselho Fiscal

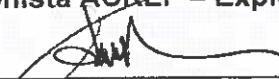
Leonel Felisberto da Silva – Presidente



Mário Pratt – Vogal

João Paula – Vogal

Em Representação do Accionista ACREP – Exploração Petrolífera, S.A.



Carlos José Martins do Amaral

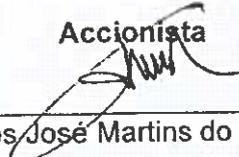
O Representante da Accionista MON LARAMA et All Serviços, S.A.

António Moreira Barroso Mangueira

Os Representantes do Accionista Banco de Poupança e Crédito, S.A.R.L

Victor Cardoso

Romualdo Emanuel F. Ribeiro

Accionista


Carlos José Martins do Amaral